



São Paulo – Brasil - 8º Ano

Nº 29- Jan/Fev/Mar - 2008

BOLETIM DA PARÓQUIA ARMÊNIA CATÓLICA CATEDRAL SÃO GREGÓRIO ILUMINADOR

NOSSA COMUNIDADE PAROQUIAL



A comunidade cristã se renova espiritualmente de forma contínua e permanente. A comunidade cristã católica armênia quer vivenciar o Evangelho de Cristo seguindo as tradições armênias. Por isso, tem um rito próprio, que se manifesta especialmente na forma de celebrar a Missa e os Sacramentos. Cada pessoa batizada na Igreja armênia encontra na Paróquia São Gregório Iluminador um lugar de oração, de escuta da Palavra e de convívio com o Senhor. A Comunidade reunida em oração canta e celebra a presença do Senhor em meio do seu povo.

A valorização do espaço litúrgico e da Comunidade reunida deverá ser para cada um de seus membros o sinal visível do quanto nos queremos bem. Portanto, a presença freqüente aos Domingos é o esforço que solicitamos de todos, para que, de fato, seja transformada a vida cotidiana dos armênios que estão espalhados na grande cidade e pelo Brasil. Vamos fazer valer o que foi construído, com sacrifício, por aqueles que nos antecederam e encontraram na Comunidade de fé, a força de resistência para vencer os desafios.

ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DE 2007

No Domingo, 16 de dezembro, a Comunidade paroquial pôde agradecer a Deus, durante a santa Missa, o trabalho evangelizador realizado ao longo de 2007. Este só se realizou porque muitas pessoas levam a sério a Comunidade e encontram nela o Pão e a Palavra de vida. D. Vartan nomeou os grupos atuantes, a começar do Coral e dos Ministros da celebração que exercem seu ministério com pontualidade e esmero. Agradeceu à Diretoria e à Comissão de Damas, que garantem o bom andamento da Paróquia. Na ocasião, as crianças que, juntamente com seus pais, se preparam para a Eucaristia, levaram a paz a toda a assembléia. Nem mesmo o Sr. Arlindo e sua esposa, D. Edileuza foram esquecidos, já que todos conhecem a dedicação de ambos para a Comunidade.



Que neste novo ano possamos anunciar e testemunhar o Evangelho com mais força e coragem. Queremos que todos se sintam chamados a participarem e a prestigiarem a Comunidade. *“Todos os que acolheram sua palavra... com perseverança dedicavam-se ao ensinamento dos Apóstolos, à vida em comum, à fração do pão e às orações” (At 2,42).*

CAMPANHA DA FRATERNIDADE



A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) promove, como já é costume, a Campanha da Fraternidade durante o tempo da Quaresma. O tema deste ano é: *Fraternidade e defesa da vida*, sob o lema: *Escolhe, pois, a vida* (Dt 30,19). No tempo da Quaresma somos chamados a crescer na direção destas três palavras de ordem: jejum, esmola e oração. Com o jejum, a tradição bíblica nos convoca a exercitar a vontade e ter o domínio sobre nós mesmos, para não sermos conduzidos unicamente por nossos impulsos e a colocar a vontade de Deus acima de nosso querer. A esmola nos leva a sair de nós mesmos e ajudar o outro, a pôr em prática o “Amai-vos uns aos outros” e a oração nos possibilita permanecer mais unidos a Deus.

A Campanha da Fraternidade é um apelo contínuo para a sociedade se sensibilizar sobre os grandes problemas do Brasil que afetam a vida, especialmente, dos empobrecidos. Defender a vida é um tema amplo que envolve as várias dimensões da sobrevivência humana. O Evangelho em tudo promove a pessoa e valoriza as atitudes que defendem a pessoa e a natureza. Decisivamente, o egoísmo, a vaidade, a ganância dos

grandes projetos humanos, a corrupção dos meios políticos, o crime organizado e o narcotráfico, são as grandes ameaças contra a vida.

O cristão assume uma postura de defesa da dignidade humana, de preservação do meio ambiente, de solidariedade em favor dos desprotegidos e em tudo colabora para que haja mais respeito ao outro, enfim, mais cidadania. A Quaresma vem ser este tempo propício da graça divina que nos impulsiona a desenvolver sempre mais esses valores em nossa vida, muitas vezes, entorpecida pelo consumismo e pelo afã de sobrevivência. O apelo de Jesus: *“Eu vim para que todos tenham vida em abundância”* (Jo 10,10) é o sinal mais concreto de que já experimentamos neste mundo a vida plena que continuará na eternidade.

QUARESMA

CNBB e ASP

Quaresma designa o tempo de quarenta dias que antecede a celebração central da Ressurreição de Jesus Cristo, comemorada no Domingo de Páscoa. Esta prática data do século IV.

Essencialmente é um tempo de retiro espiritual voltado à reflexão, onde os cristãos se recolhem em oração e em penitência para preparar o espírito para a acolhida do Cristo vivo, ressuscitado no Domingo de Páscoa. Assim o cristão renasce com Cristo para a vida nova.

Cerca de duzentos anos após o nascimento de Cristo, os cristãos começaram a preparar a festa da Páscoa com três dias de oração, meditação e jejum. Por volta do ano 350 d.C., a Igreja aumentou o tempo de preparação para quarenta dias. Assim surgiu a Quaresma.

Qual o significado destes 40 dias?

A duração da Quaresma está baseada no símbolo do número 40 na Bíblia. Nela, são relatadas as passagens dos quarenta dias do dilúvio, dos quarenta anos de peregrinação do povo judeu pelo deserto, dos quarenta dias de Moisés e de Elias na montanha, dos quarenta dias que Jesus passou no deserto antes de começar sua vida



pública, entre outras. Esses períodos vêm sempre antes de fatos importantes e se relacionam com a necessidade de ir criando um clima adequado e dirigindo o coração para algo que vai acontecer.

É costume jejuar durante este tempo?

Sim. A igreja propõe o jejum principalmente como forma de sacrifício, mas também como uma maneira de educar-se, de ir percebendo que, o que o ser humano mais necessita é de Deus. Desta forma se justificam as demais abstinências; elas têm a mesma função.

O jejum deve ser feito na Quarta-feira de Cinzas e na Sexta-feira Santa pelas pessoas entre 18 e 60 anos.

O jejum, assim como todas as penitências, é visto pela Igreja como uma forma de educação no sentido de se privar de algo e revertê-lo em serviços de amor, em práticas de caridade. Os sacrifícios podem ser escolhidos livremente, por exemplo: um jovem deixa de mascar chicletes por um mês, e o valor que gastaria nos doces é usado para o bem de alguém necessitado.



Quaresma na Igreja Armênia

Na Igreja Armênia a Quaresma começa no Domingo que antecede a Quarta-feira de Cinzas e é precedida de três semanas de preparação, chamado "Aratchavoráts", ou seja, "tempo que precede".

No tempo quaresmal o cristão é convidado a se aproximar de Deus visando o crescimento espiritual; a fazer um discernimento da sua vida à luz da mensagem expressa nos Evangelhos. Esse convite à interiorização é o significado do fechamento da cortina que separa a parte da igreja onde se localiza o Altar. Recorda também o longo período que a humanidade ficou privada da salvação, aguardando o Salvador, o Messias.

No início e no fim da santa Missa os cantos são suspensos e não se realiza a procissão do santo Evangelho. Nos quarenta dias da Quaresma não se realiza o sacramento do Matrimônio, porque não há espaço para pompa e solenidade; a cortina do altar está fechada!

AS CRIANÇAS SURPREENDEM



Alguns adultos conversavam sobre crianças adotadas perto de algumas crianças. Uma delas então disse: –"Eu sei tudo sobre adoção, porque eu sou adotada!" Perguntaram para ela: –"Que significa ser adotada?" E ela respondeu: –"Significa que a gente não cresce no ventre da mãe, mas no coração dela!"

ARMÊNIA: MADENATARÁN MUSEU DOS MANUSCRITOS

No coração da capital da Armênia, Erevan, desde 1939, surgiu o imponente edifício do Museu dos Manuscritos Armênios, o "Madenatarán".

Essa "casa dos manuscritos" existe há 16 séculos, desde a época da criação do alfabeto armênio, no séc. V e leva o nome do inventor do alfabeto, São Mesrob Machdots; sua monumental e artística estátua está colocada na frente do edifício.



É um dos mais antigos e ricos centros de manuscritos e de documentos do mundo. Contém a tradução de numerosas obras estrangeiras das quais o original se perdeu e as conhecemos por mérito dos manuscritos armênios.

Com relação à cultura armênia, dos 30.000 manuscritos armênios existentes, cerca de 11.000 livros manuscritos e 3.000 fragmentos são conservados no Madenatarán. Há vários catálogos que facilitam a pesquisa de toda essa riqueza, pelos estudiosos.

O ALFABETO ARMÊNIO

	Letra	Minúscula	Maiúscula	Transliteração	Valor numérico
1	Aip	ա	Ա	a	1
2	Pen	բ	Բ	p	2
3	Kim	գ	Գ	q	3
4	Ta	դ	Դ	t	4
5	Yetch	ե	Ե	e	5
6	Za	զ	Զ	z	6
7	É	է	Է	e	7
8	Ê	բ	Ը	ê	8
9	To	թ	Թ	t	9
10	Je	ժ	Ժ	j	10
11	Ini	ի	Ի	i	20
12	Liun	լ	Լ	l	30
13	Khé	խ	Խ	kh	40
14	Dza	ծ	Ծ	dz	50
15	Guen	ղ	Վ	g	60
16	Ho	հ	Հ	h	70
17	Tza	ձ	Զ	tz	80
18	Ghad	ղ	Ղ	gh	90
19	Djê	ճ	Ճ	dj	100
20	Men	մ	Մ	m	200
21	Hi	յ	Թ	h	300
22	Nu	ն	Ն	n	400
23	Cha	չ	Շ	ch	500
24	Vo	ո	Ո	v	600
25	Tcha	ձ	Չ	tch	700
26	Be	պ	Պ	b	800
27	Tche	զ	Չ	tch	900
28	Ra	ր	Ր	r	1000
29	Se	ս	Ս	s	2000
30	Vev	վ	Վ	v	3000
31	Diun	ւ	Տ	d	4000
32	Re	ր	Ր	r	5000
33	Tso	ց	Ց	ts	6000

O Alfabeto armênio foi criado cerca do ano 406 pelo sábio monje Mesrópio, em armênio Mesrob Machdots.

Possuidor de uma ampla cultura e conhecedor de diversos idiomas, criou, a pedido do Catolicós Patriarca Isac ou Sahag Bartev, um conjunto de 36 letras, incluindo vogais e consoantes, que constituíram o alfabeto armênio. Outras duas letras, as últimas, o "o" e o "f", foram acrescentadas no século XI.

Nos séculos anteriores o povo armênio utilizara a escrita aramaica, grega e assíria.

O grande impulso proveio do desejo de celebrar a liturgia na própria língua. Foi, então, feita imediatamente a tradução da Bíblia, considerada a rainha das suas traduções. Também foram traduzidas obras importantes de filósofos e pensadores da antiguidade.

A cultura armênia teve, assim, um grande impulso, sendo o século V considerado o século de ouro da literatura armênia.

Mesrob, São Mesrópio, nasceu na cidade armênia de Taron no ano 345 e morreu em Valarchapat no dia 19 de fevereiro de 425. aos 80 anos. Fundou uma escola e criou um alfabeto também para o povo georgiano. Seu túmulo é ainda hoje meta de muitos peregrinos. Sua figura, tendo nas mãos o alfabeto armênio, está em um dos artísticos vitrais de nossa Catedral Armênia Católica de São Paulo.

A língua armênia ("hairén lezún") pertence à família indo-européia. Escreve-se, pois, como o português, da esquerda para a direita. Trata-se, porém, de um idioma que possui não somente os verbos conjugados senão também as palavras declinadas, como o latim, o grego e o alemão.

A sílaba tônica é a última e o verbo está localizado no final da frase. O adjetivo é invariável, não concordando com o substantivo nem em gênero, nem em número.

O armênio antigo ou clássico, utilizado ainda na liturgia, foi o único idioma até o século XV. Sobreveio o armênio moderno que sofreu variações, especialmente quanto à pronúncia: o armênio moderno oriental é falado na Armênia e no Irã; o ocidental, nos demais países da Diáspora, como é o caso dos países da América Latina.

34	Hiun	Լ	Ի	i	7000	Apenas quatro letras não possuem som correspondente no alfabeto português: a letra ը ("ê", nº 8) = "e" final muda francesa na palavra "que"; խ ("khe", nº 13) = "J" espanhol na palavra "José"; հ ("ho", nº 16) = ao som aspirado "H" da palavra "Hamlet"; ր ("ghad", nº 18) = som gutural suave da "r" francesa.
35	Piur	Փ	Φ	p	8000	
36	Ke	ք	ϕ	k	9000	
37	Ó	օ	Օ	o	10000	
38	Fe	ֆ	Ֆ	f	20000	

Cada uma das letras maiúsculas do alfabeto possui um valor numeral ordinal que permite facilmente a composição de um número, contendo a mesma quantidade de letras que de algarismos. Assim 3º, escreve-se, em armênio Գ. 21º = Ի Մ. 1.864º = Ո Պ Կ Դ.

NOVO TRATADO DE MURPHY (RFP)

"Nada está tão ruim que não possa piorar!"

Lei da administração do tempo: Tudo leva mais tempo que todo o tempo que temos à disposição!

Lei da procura indireta: O modo mais rápido de encontrar uma coisa é procurar outra! Sempre encontramos aquilo que não estamos procurando!

Lei da relatividade documentada: Nada é tão fácil como parece, nem tão difícil como apresenta o manual!

Lei da telefonia: Quando nos chamam, se temos lápis não temos papel! Se temos papel, não temos lápis! Se temos os dois, ninguém nos chama!

Parágrafo único: Todo corpo mergulhado numa banheira faz tocar o telefone!

Lei das unidades de medida: Se está escrito "tamanho único", é porque não serve para ninguém!

Lei da gravidade: Se você não perde a cabeça quando todos ao seu redor estão perdendo, provavelmente você não está a par da gravidade da situação!

Lei das provas e afins: 83% do exame final será baseado na única aula que você perdeu e no único livro que não leu!

Cada professor parte do pressuposto que você só tem a matéria dele para estudar!

Parágrafo único: A citação mais valiosa para a sua redação é aquela da qual você não lembra o nome do autor!

Lei da caída livre: Qualquer esforço para agarrar um objeto que está caindo provoca mais estrago do que se o deixássemos cair normalmente!

A probabilidade que o pão caia com o lado da manteiga para baixo é proporcional ao valor do tapete!

Guia prática para a ciência moderna: Quando algo se move pertence à biologia. Se cheira mal, pertence à química. Se não funciona, pertence à física. Se ninguém entende, pertence à matemática. Se não tem sentido, à economia ou à psicologia. Caso se mova, cheire mal, não funcione, ninguém entenda e não tenha sentido,... à informática!

Lei das filas: A fila ao lado sempre vai mais rápida!

Parágrafo único: Não vale a pena mudar de fila. A outra é sempre mais rápida.

Lei da vida: Pessoa saudável é aquela que não foi suficientemente examinada!

Lei da atração das partículas: Toda partícula que voa sempre encontra um olho aberto...



Ria que faz bem, muito bem!

No manicômio Um louco diz ao visitante: "Eu sou o Papa!"
 – "Quem lhe disse isso?" - pergunta o visitante.
 – "Deus!" – responde o louco.
 O louco que estava ao lado corrige logo:
 – "Mentira! Eu não lhe disse nada!"



Memória *Conversa entre dois amigos:*

– "Você sabe como a gente tem certeza que está ficando velho?"
 – "Não, diga-me."
 – "É simples; você começa a esquecer estas três coisas importantes: A primeira: ... ah... uhm... Não me lembro!"

Ainda a memória

– "Sabe, amigo, que resolvi meu problema de falta de memória com um excelente remédio. Que maravilha! Custa um pouco caro, mas vale a pena. Comecei vida nova!"
 – "Você pode me dar o nome do remédio?"
 – "Como não! O nome do remédio!? Uhm..., ah... Ah, sim! Como é mesmo o nome daquela flor perfumada que tem espinhos?"
 – "Rosa?"
 – "Sim, isso mesmo, Rosa!" E grita: "Rosa, minha querida esposa, como é mesmo o nome daquele remédio que estou tomando?"

MISSA ARMÊNIA – SUA ESTRUTURA

Primeira Parte

A santa Missa armênia está estruturada em duas grandes partes: a **Liturgia dos Catecúmenos** e a **Liturgia dos Fiéis**. Elas permaneceram inalteradas durante os dezesseis séculos da liturgia armênia, remontando-se aos séc. V.

Foi acrescentado um ato penitencial, logo no início, no ambiente chamado Presbitério, antes de subir ao plano do Altar: O Celebrante, sacerdote ou bispo, consciente de sua indignidade, pede perdão a Deus, em nome próprio e da Comunidade, que proclama a misericórdia de Deus. Todos recebem a absolvição dos pecados. Também a assembléia toma consciência do grande ato memorial que está prestes a se realizar e pede para o ministro recordar-se de cada um dos presentes diante do tabernáculo do imortal Cordeiro de Deus.



Presbitério ou "Tas"

Tanto esse ato penitencial como o salmo 42 que lhe segue e que não é rezado na Missa dialogada, foram acrescentados mais tarde e provêm do rito latino.

O Celebrante sobe, então, ao espaço sagrado chamado "Pem" ou "Parte elevada". Após beijar o Altar onde estão colocadas as relíquias de Santos se dirige ao pequeno Altar lateral para preparar as oferendas do pão e do vinho para o Sacrifício. Durante essa preparação a cortina que separa o "Pem" do Presbitério ou "Tas", permanece fechada. Agora sim, tudo está pronto para o início propriamente da santa Missa com a:

Liturgia dos Catecúmenos

Catecúmeno é o nome que se dá às pessoas adultas que estão se preparando para receber o sacramento do Batismo. Como elas só podem participar desta primeira parte da santa Missa, recebeu esse nome.

Aberta a cortina, a primeira atividade do Celebrante é incensar o Altar, as oferendas e todos os que participam da celebração. O incenso simboliza as preces da Igreja que sobem até Deus, como a fumaça perfumada que se dirige para o alto. Quer também reverenciar todas as pessoas que, estando na amizade com Deus, são templos da Santíssima Trindade. Enquanto o Celebrante

incensa, reza: "Ofereço-vos incenso, ó Cristo, qual suave perfume espiritual; recebi-o no templo sagrado, lugar da oferenda. Envai-nos, como resposta, a graça e os dons do vosso Espírito Santo."

A Liturgia dos Catecúmenos é também chamada Liturgia da Palavra porque é durante ela que a palavra de Deus é proclamada através da leitura e meditação da Bíblia.

As leituras são precedidas pela procissão solene do livro adornado do santo Evangelho, exposto sempre sobre o Altar. O Diácono, ostentando o santo Evangelho e acompanhado por velas e incenso, contorna o Altar, desce até o "Tas" ou Presbitério onde o livro sagrado é beijado pelos fiéis. É durante essa procissão que se canta o hino do Triságio, ou seja, daquele que é três vezes santo. Na liturgia armênia esse hino é dirigido a Jesus Cristo.

Antigamente era feita uma leitura dos livros do Antigo Testamento e outra do Novo. Hoje apenas se faz do Novo Testamento. Do Antigo, somente são lidos alguns versículos do livro dos Salmos. À primeira leitura, segue a proclamação solene do santo Evangelho.



Nave – para os fiéis

A Palavra comunica a vontade e o ensinamento de Deus para a Comunidade hoje, o que é explicitado pela homilia do Celebrante. A comunidade adere à Palavra, isto é, responde positivamente a ela, confessando a fé: "Cremos em um só Deus...".

Durante a santa Missa o Diácono, ministro que faz a ponte entre o Celebrante e o coral / assembléia, canta uma série de invocações às quais chamamos de ladainhas. São duas durante a Liturgia dos Catecúmenos; a segunda é justamente após o Credo.

Ao concluir esta primeira parte da santa Missa, o Diácono, convida os Catecúmenos a se retirarem pois terá início a Liturgia dos Fiéis, isto é, dos batizados: "Nenhum catecúmeno, ninguém de pouca fé, nenhum pecador ou impuro, se aproxime dos Divinos Mistérios".

Embora a santa Missa armênia seja rezada em língua armênia clássica, um opúsculo bem didático, que está à disposição dos fiéis, contendo a tradução em português, a estrutura e as rubricas, permite, com a ajuda de um painel eletrônico, uma participação plena. (continua no próximo número)

FALECIDOS DO MÊS DE FEVEREIRO

Santa Missa no Domingo, dia 17



<i>Chadarevian</i> , Pe. José (4º Pároco) 04/2/1985	<i>Kechichian</i> , Paulo 26/2/2000
<i>Abrikian</i> , Jorge 18/2/1976	<i>Kherlakian</i> , Eduardo 17/2/1984
<i>Beujukian</i> , Marta 03/2/1964	<i>Kherlakian</i> , Selim..... 26/2/1967
<i>Boudjikian</i> , Agop 27/2/1977	<i>Marzbanian</i> , Daniel Varujan.... 09/2/2003
<i>Chahestian</i> , João 29/2/1996	<i>Nakashian</i> , Paulo 19/2/1966
<i>Dermargossian</i> , Vartuhi 17/2/1969	<i>Nessimian</i> , Felipe 24/2/2003
<i>Elmadjian</i> , Moyses..... 09/2/2002	<i>Ohannessian</i> , Mayranouche 25/2/1980
<i>Ekizian</i> , Zaruhi Manuchakian 23/2/1991	<i>Oundjian</i> , Marie Louise 25/2/1982
<i>Harmandaian</i> , Boghos Sarkis 24/2/1954	<i>Seferian</i> , Artin 24/2/1990
<i>Harmandaian</i> , Yepros 02/2/1968	<i>Seferian</i> , Nour Nalbandian 05/2/1991
<i>Haroutyounian</i> , Henriette 15/2/1990	<i>Terzian</i> , Mikael 22/2/1953
<i>Janikian</i> , Lucia Chadarevian ___/2/1950	<i>Terzian</i> , Tatiane 18/2/1993
<i>Janikian</i> , Paulo 07/2/1982	<i>Terzian</i> , Zekia Nahabedian 17/2/1985
<i>Kalaidjian</i> , Marco Antonio 15/2/1997	<i>Tilkian</i> , Rosinha 04/2/1955
<i>Kalaigian</i> , Nobar 15/2/2004	<i>Yarussalian</i> , Kevork 09/2/1977
<i>Kalaydjian</i> , Artin 03/2/1971	



"Pem" ou "Parte elevada"



PROGRAMAÇÃO PASTORAL

FEVEREIRO

▶▶ **Em todas as sextas-feiras da Quaresma: Abstinência de carne!** ◀◀

▶ **Dia 03 – 1º Domingo do Tempo da Quaresma**

(Domingo da entrada de Adão no Paraíso)

Apresentação de Jesus no templo.

Bênção da garganta (São Brás).

11h: Santa Missa cantada na intenção dos **Casais aniversariantes.**

Leituras bíblicas: Rm 13,11-14,9 Mt 6,1-21 (120)

▶ **Dia 06 – Quarta-feira de Cinzas**

(Dia de jejum e abstinência de carne)

Início da Campanha da Fraternidade.

19h30: Santa Missa com **imposição de cinzas.**

Leituras bíblicas: Tg 4,7-17 Lc 13,1-9 (127)

▶ **Dia 08 – Segunda 6ª feira do mês**

8h: Devção das “Mil Ave-Marias”

com santa Missa dialogada às 10h, **pelas Vocações.**

Leituras bíblicas: Tg 5,12-20 Mt 5,1-12 (130)

▶ **Dia 10 – 2º Domingo do Tempo da Quaresma**

(Expulsão de Adão do paraíso)

11h: Santa Missa cantada na intenção dos **Aniversariantes do mês.**

Leituras bíblicas: Rm 12,1-21 Mt 5,17-30 (134)

▶ **Dia 17 – 3º Domingo do Tempo da Quaresma**

(Domingo do filho pródigo)

11h: Santa Missa cantada na intenção dos **Falecidos do mês.**

NB. Anote, durante o mês, no fundo da Catedral, o seu pedido de intenção!

Leituras bíblicas: 2Cor 6,1-11 Lc 15,11-32 (150)

▶ **Dia 24 – 4º Domingo do Tempo da Quaresma**

(Domingo do administrador)

Grande preparação para o Grande Jejum.

11h: Santa Missa cantada na intenção das **necessidades da Comunidade.**

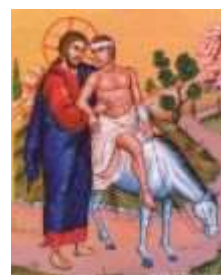
Leituras bíblicas: Ef 4,17-32 Lc 16,1-13 (164)



Oração



Jejum



Caridade

A FESTA DO PADROEIRO EM 2008

As festas dos Santos, na Igreja Armênia, não possuem dia fixo; deslocam-se segundo a festa da Páscoa.

Neste ano a festa do Padroeiro da Paróquia, São Gregório Iluminador, cairá no Domingo 15 de junho.



SECRETARIA

Horário: De seg. a sexta-feira: das 8h às 12h e das 13h às 16h. Sáb.: das 8h às 13h. Respons.: Srta. Alline.
Tels: (11) 3227-6703 e 3228-4084 - Celular do Pároco: 8122-0914 - Fax: 3228-3789